



<http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/>

CASCAIS

Setembro 2015

Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas

CASCAIS

Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Com o apoio da



Sociedade Portuguesa de Inovação

FICHA TÉCNICA**Câmara Municipal de Cascais**

Pelouro do Planeamento do Território

Direção do PEDU

Miguel Pinto Luz, Eng.º - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais

Co-Direção do PEDU

Nuno Piteira Lopes, Dr. – Vereador do Pelouro Financeiro

Frederico Pinho de Almeida, Dr. - Vereador do Pelouro do Desenvolvimento Social,
Saúde e Habitação

Coordenação Geral / Responsável Técnico da Operação

Vítor Guerreiro da Silva, Dr. – Diretor de Departamento de Planeamento e
Comparticipações (DPC)

Coordenação Equipa Técnica

João Palma, Arq. – Chefe de Divisão de Ordenamento do Território (DORT)

Paulo Santos, Dr. – Chefe de Divisão de Participações Financeiras (DCOF)

Rui Espírito Santo, Arq. – GAPG/DPC

Equipa Técnica

Departamento de Planeamento e Participações

Carlos Filomeno, Dr. – DCOF

Eugénio Rosa, Eng.º - GAPG

Mafalda Paula, Dr.^a – GAPG

Paulo Tinoco Mendes, Arq. – DORT

Rita Sousa, Eng.^a – DORT

Rute Ramalho, Arq.^a - DORT

Sara Dias, Eng.^a – GAPG

Susana Grácio, Dr.^a – DORT

Teresa Soares, Dr.^a – DCOF

Colaboração – Câmara Municipal de Cascais/Empresas Municipais

Ana Santos, Dr.^a – GAPG/DMGI

Bernardo Pinto Gonçalves, Eng.º - Diretor Municipal, DMGI

Eduardo Cruz, Eng.º - Diretor de Departamento, DIT/DMGI

Filipe Nascimento, Dr.º - Diretor Municipal, DMAG

Isabel Pinto Gonçalves, Arq.^a – Diretora de Departamento, DHS/DMCC

João Barros, Arq. – Gabinete de Mobilidade do Peão/Gabinete da Presidência

João Tiago Gonçalves, Arq. - Gabinete da Presidência

Ricardo Teixeira, Eng.º - Cascais Envolvente

Teresa Ramos, Dr.^a – GACG/DHS/DMCC

Teresa Varandas, Dr.^a – Diretora Departamento, DFP/DMAG

Consultora Externa

SPI- Sociedade Portuguesa de Inovação

ÍNDICE

Introdução.....	4
1. Identificação da(s) comunidade(s) desfavorecida(s) em que se pretende atuar.....	5
2. Delimitação da área territorial a intervir.....	9
3. Identificação das necessidades encontradas e definição da estratégia de intervenção para resposta às mesmas.....	19
4. Identificação indicativa dos investimentos, estimativa do investimento público a realizar, realizações e resultados esperados.....	26
ANEXOS.....	30
Fichas Síntese do PAICD.....	31
Peças desenhadas.....	32

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Classificação das Comunidades Desfavorecidas a intervir no PEDU de Cascais de acordo com o Aviso EIDT-99-2015-03.....	8
Tabela 2. Quadro de investimentos PAICD.....	28
Tabela 3. Resultados esperados PAICD.....	29

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Representação espacial dos bairros a intervir no concelho de Cascais no âmbito do PAICD.....	9
Figura 2. Estado de conservação das fachadas do Bairro da Torre.....	10
Figura 3. Delimitação territorial do Bairro da Torre e Cruz da Guia.....	11
Figura 4. Estado de conservação das fachadas do Bairro da Madorna.....	12
Figura 5. Delimitação territorial do Bairro da Madorna.....	13
Figura 6. Delimitação territorial do Bairro da Galiza e Liberdade.....	15
Figura 7. Delimitação territorial do Bairro Calouste Gulbenkian / Cruz Vermelha.....	17
Figura 8. Delimitação territorial do Bairro das Faceiras.....	19
Figura 9. Planta de localização das ações do PAICD.....	25

ÍNDICE DE PEÇAS DESENHADAS

- 08 - PAICD - Delimitação das áreas de intervenção
- 09 - PAICD - Localização de Ações

Introdução

O Município de Cascais é um dos municípios dos centros urbanos de nível superior e pretende contratualizar com o Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020 as prioridades de investimento inscritas no respectivo eixo urbano, nomeadamente no objetivo temático 9, na respectiva prioridade de investimento 9.8, à qual corresponde o seguinte objectivo específico:

- Promover a inclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social (PI 9.8).

Com este objetivo o Município de Cascais elaborou, como determinado, o respectivo Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que inclui o dossier que agora se apresenta e que constitui o elemento de planeamento que suporta a prioridade de investimento referida:

- Plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas abrangendo 5 áreas prioritárias de intervenção, nomeadamente: (1) Bairro da Torre e Cruz da Guia; (2) Bairro de Madorna; (3) Bairro da Galiza e Liberdade; (4) Bairro Calouste Gulbenkian / Cruz Vermelha; e (5) Bairro das Faceiras.

O Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) corresponde a um continuado trabalho de planeamento estratégico do concelho de que é exemplo recente a revisão do PDM.

1. Identificação da(s) comunidade(s) desfavorecida(s) em que se pretende atuar

Tendo em consideração o diagnóstico da habitação social de promoção municipal efetuado anteriormente, no quadro do reconhecimento das assimetrias sociais e territoriais e o seu mapeamento no concelho, identificam-se 6 territórios associados a comunidades desfavorecidas, para as quais deverão ser definidas, de forma prioritária, estratégias de inclusão social: (1) Bairro da Torre e Cruz da Guia; (2) Bairro de Madorna; (3) Bairro da Galiza e Liberdade; (4) Bairro Calouste Gulbenkian / Cruz Vermelha; (5) Bairro das Faceiras; e (6) Bairro Marechal Carmona.

Apesar de ser referenciado como um bairro prioritário de intervenção, o bairro Marechal Carmona¹ foi definido, pela CMC, como uma área objeto de estudo de uma futura regeneração urbana, face ao seu enquadramento em relação ao centro de Cascais e à sua inserção numa zona com elevado potencial urbanístico.

O Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) abrange, assim, cinco áreas específicas do concelho de Cascais:

- Bairro da Torre e Cruz da Guia, inserido no setor poente da vila de Cascais e localizado da União de Freguesias de Cascais e Estoril;
- Bairro de Madorna, localizado a nascente do concelho, na freguesia de São Domingos de Rana;
- Bairro da Galiza e Liberdade, localizado na União de Freguesias de Cascais e Estoril;
- Bairro Calouste Gulbenkian / Cruz Vermelha, inserido da freguesia de Alcabideche;
- Bairro das Faceiras, localizado na freguesia de S. Domingos de Rana.

Estas áreas correspondem a uma tipologia prevista no PO ISE, nomeadamente:

- a) **Bairros sociais** – conjuntos urbanos compostos por edifícios destinados a arrendamento no regime de renda apoiada.

¹ Construído nos anos 40 e 50, é constituído por habitações de baixa densidade (1 e 2 pisos), subinfraestruturada e com dimensões interiores reduzidas para os padrões de qualidade atuais (edificações anteriores ao RGEU) e inserido numa área residencial com bons acessos, equipamentos e comércio.

De acordo com o Aviso EIDT-99-2015-03, a identificação das comunidades desfavorecidas em que se pretende atuar tem subjacente a aplicação de pelo menos três critérios de avaliação² definidos para a classificação das comunidades (Tabela 1), designadamente:

- **Bairro da Torre** | A delimitação como comunidade desfavorecida, é determinada pelo registo de fenómenos como o desemprego de longa duração e o baixo nível de instrução, estando este último associado à componente de evolução demográfica desfavorável tratando-se de uma área com população muito envelhecida. O parque edificado encontra-se desqualificado, contribuindo para a degradação do ambiente urbano, existindo registo de pequenos focos de criminalidade e delinquência, associados a grupos de jovens, com reflexos no normal serviço de transportes públicos na zona.
- **Bairro de Madorna** | A delimitação é determinada pelo registo de fenómenos de escassa atividade económica, de uma evolução demográfica desfavorável e de ambiente urbano degradado.
- **Bairro da Galiza e Liberdade** | A delimitação é definida pela escassa atividade económica, desemprego de longa duração, fenómenos de exclusão social designadamente associados a imigrantes e minorias, baixo nível de instrução e por existir degradação do ambiente urbano ao nível do edificado.
- **Bairro Calouste Gulbenkian/Cruz Vermelha** | A delimitação é determinada pelos fenómenos de pobreza e exclusão social, pelo baixo nível de instrução e insucesso e abandono escolar, desemprego de longa duração e devido ao ambiente urbano degradado.
- **Bairro das Faceiras** | A delimitação é determinada pela existência de um número considerável de indivíduos que se encontram numa situação de desemprego de longa duração, pela exclusão social, designadamente associados a imigrantes e minorias, pelo baixo nível de instrução e insucesso e abandono escolar e devido ao ambiente urbano degradado.

De acordo com os dados do INE – Censos 2011, ao nível das subsecções estatísticas coincidentes com os limites das cinco áreas desfavorecidas delimitadas, o número de habitantes residentes nestas áreas ascendia aos 6.259 habitantes, sendo uma população maioritariamente envelhecida e composta por um elevado número de pensionistas. Estas áreas estendem-se por 56,8 ha, onde se localizam 814 edifícios residenciais compostos por 2.508 alojamentos, caracterizando-se por serem alojamentos destinados ao arrendamento com apoio social, com

² De acordo com o Aviso EIDT-99-2015-03: Desemprego de longa duração; escassa atividade económica; pobreza e exclusão social; fenómenos de exclusão social designadamente associados a imigrantes e minorias; baixo nível de instrução e insucesso e abandono escolar; criminalidade e delinquência; evolução demográfica desfavorável; ambiente degradado.

uma idade do parque edificado superior a 30 anos e que em muitos casos apresenta um estado avançado de degradação e desqualificação.

Id / Nome		1. Torre e Cruz da Guia	2. Madorna	3. Galiza e Liberdade	4. Cal. Gulbenkian / Cruz Vermelha	5. Faceiras
Localização		União de Freguesias de Cascais e Estoril	Freguesia de S. Domingos de Rana	União de Freguesias de Cascais e Estoril	Freguesia de Alcabideche	Freguesia de S. Domingos de Rana
Tipologia a) a e) ³		a)	a)	a)	a)	a)
Critérios (selecionar pelo menos 3)	Desemprego de longa duração	●		●	●	●
	Escassa atividade económica		●	●		
	Pobreza e exclusão social	●		●	●	●
	Fenómenos de exclusão social designadamente associados a imigrantes e minorias			●		●
	Baixo nível de instrução e insucesso e abandono escolar	●		●	●	●
	Criminalidade e delinquência	●				
	Evolução demográfica desfavorável	●	●			
	Ambiente degradado	●	●	●	●	●

Tabela 1. Classificação das Comunidades Desfavorecidas a interencionar no PEDU de Cascais de acordo com o Aviso EIDT-99-2015-03
Fonte: SPI, 2015

³ a) **Bairros sociais** – conjuntos urbanos compostos por edifícios destinados a arrendamento no regime de renda apoiada; b) **Núcleos de construção precária** – conjuntos de construções precárias, abarracadas, inacabadas ou móveis sem condições de habitabilidade e destinadas a demolição; c) **Bairros clandestinos** – conjuntos urbanos considerados como Áreas Urbanas de Génese Ilegal, nos termos da Lei n.º 91/95, 2 de setembro; d) **Áreas urbanas antigas** – conjuntos urbanos construídos há mais de 30 anos e que não se incluam nas situações atrás indicadas; e) **Áreas urbanas consolidadas** – restantes áreas urbanas, consolidadas e não incluídas em qualquer das tipificações anteriores, mas onde estejam presentes necessidades de intervenção ao nível da inclusão social.

2. Delimitação da área territorial a intervencionar

As áreas a intervencionar no âmbito do presente instrumento são cinco, como descrito no ponto anterior, encontrando-se algumas na proximidade de intervenções de regeneração urbana associadas às ARU do concelho de Cascais.

- O Bairro da Torre e Cruz da Guia encontra-se na contiguidade da ARU de Cascais;
- O Bairro da Galiza e Liberdade encontra-se na contiguidade, para poente, da ARU da Galiza numa zona urbana consolidada e perto de equipamentos;
- O bairro da Madorna localiza-se numa zona urbana estabilizada não enquadrada por nenhuma ARU.
- O Bairro Calouste Gulbenkian, na proximidade ao Autódromo do Estoril, está localizado num local pouco urbanizado sendo um dos mais periféricos do concelho;
- O Bairro das Faceiras, está inserido num local onde proliferaram AUGI, numa zona urbanizada por moradias unifamiliares.

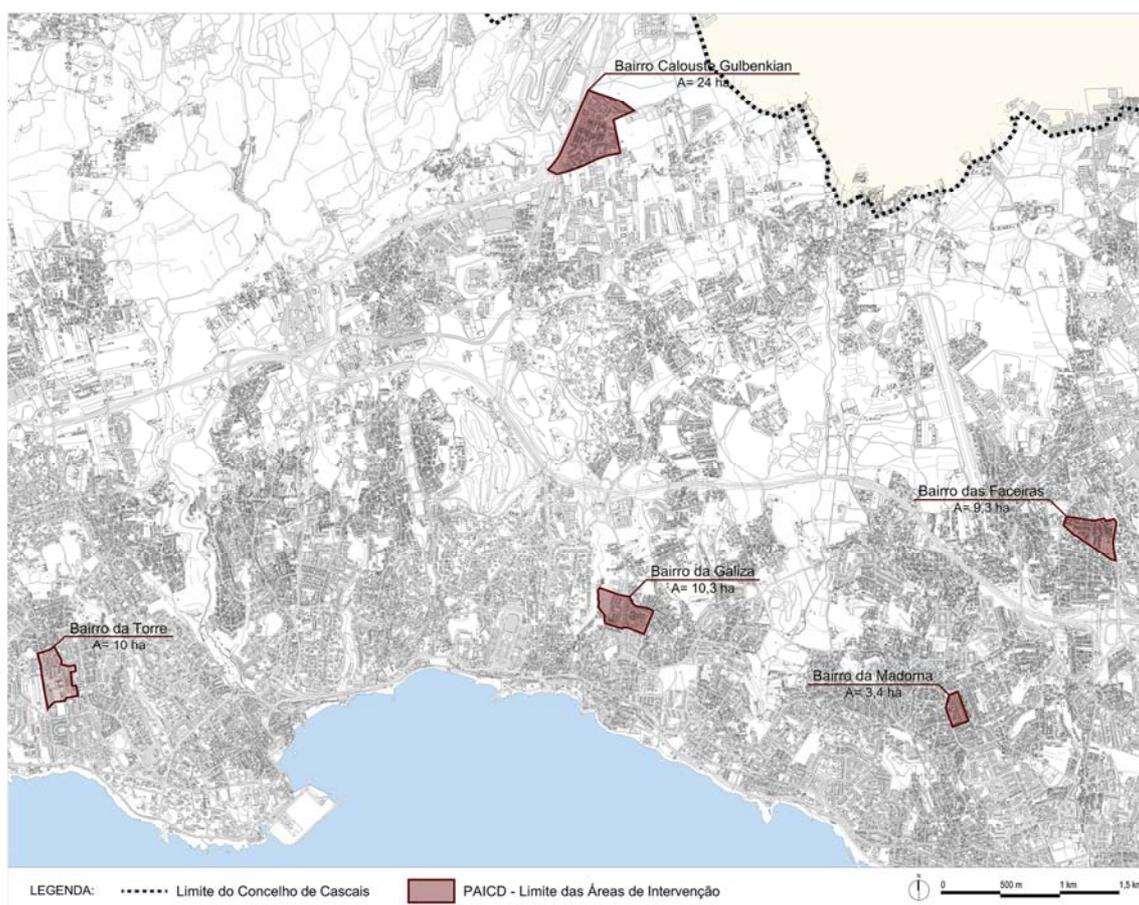


Figura 1. Representação espacial dos bairros a intervencionar no concelho de Cascais no âmbito do PAICD
Fonte: SPI, 2015

Bairro da Torre e Cruz da Guia

O local da Torre, onde se localiza o bairro, situa-se na zona sudoeste do concelho de Cascais, na União de Freguesias de Cascais e Estoril, junto aos bairros da Cruz da Guia e da Quinta do Rosário e muito próximo do centro de Cascais, numa zona de boas acessibilidades rodoviárias e de comércio tradicional e de proximidade. É um local bem servido por equipamentos sociais, educativos, desportivos e serviços.

Segundo os dados dos Censos 2011, residem neste local 4146 habitantes, traduzindo-se em 1562 famílias, e existem 2200 alojamentos que se distribuem por 690 edifícios.

O Bairro da Torre (Figura 3) possui uma área de intervenção total de 10 ha, na qual se identificam 624 alojamentos que se distribuem por 54 edifícios e onde residem 1419 habitantes. É uma área territorialmente delimitada por cinco arruamentos, sendo que a norte se encontra a rua das Amendoeiras, a nascente a rua das Caravelas (que se prolonga pela rua das Naus e a rua das Maias), a sul o limite abrange o quarteirão dos equipamentos sociais e desportivos, seguindo pela rua da Torre fechando o limite a poente.

Este bairro é constituído por diferentes tipologias de blocos habitacionais e foram edificados com o apoio de vários programas de habitação social implementados entre a década de 50 e 90 do século XX. Esta é uma área essencialmente de cariz residencial, com edifícios de quatro pisos, compostos por variações de dois, três ou quatro fogos por piso. Na generalidade estes alojamentos encontram-se na posse de privados, havendo uma percentagem que se encontra sob gestão da Fundação Cardeal Cerejeira e sob gestão da Cascais Envolve.



Figura 2. Estado de conservação das fachadas do Bairro da Torre

Fonte: Câmara Municipal de Cascais, 2015

A concentração espacial de uma população homogénea com fracos recursos económicos, com baixa escolaridade e com níveis de desemprego de longa duração significativos, associados a fenómenos de desqualificação do espaço físico e de comportamentos de delinquência juvenil e

vandalismo foram fatores que contribuíram para a estigmatização do Bairro da Torre ao longo do tempo.

A intervenção da autarquia neste território, há mais de uma década, tem contribuído para a qualificação urbana do território e para a mobilização de várias organizações na implementação de projetos e respostas sociais dirigidas a vários grupos populacionais. A animação territorial desenvolvida no bairro tem gerado impactos ao nível da consolidação de uma rede de parceria capacidade interinstitucional para a implementação de projetos integrados em áreas como a educação, a saúde (pública e mental), a formação juvenil, a empregabilidade.

Atualmente o Bairro da Torre é uma área urbana dotada de um grande numero de equipamentos sociais e infraestruturas: Centro Multisserviços, Centro Porta Aberta AMI, Creche, Jardim de Infância, Polidesportivo, Campo de Futebol, Skate Park e Pólo Comunitário. Existem ainda várias dinâmicas comunitárias expressas na existência de associações juvenis e de moradores.



Figura 3. Delimitação territorial do Bairro da Torre e Cruz da Guia
Fonte: SPI, 2015

Bairro da Madorna

O local da Madorna, onde se insere o bairro, situa-se a nascente do concelho de Cascais, na fronteira entre a União de Freguesias de Carcavelos e Parede e a freguesia de S. Domingos de Rana, estando o bairro localizado nesta última. Trata-se de uma área essencialmente de cariz residencial, com edifícios de quatro pisos e moradias, sendo servida por comércio local e equipamentos sociais, educativos e desportivos.

Segundo os dados dos Censos 2011, residem neste local 2943 habitantes, traduzindo-se em 1165 famílias, e existem 1358 alojamentos que se distribuem por 733 edifícios.

O Bairro da Madorna (Figura 5) possui uma área de intervenção total de 3,4 ha, na qual se identificam, segundo dados dos Censos 2011, 250 alojamentos que se distribuem por 35 edifícios e residem 541 habitantes, constituindo 225 famílias. É territorialmente delimitado por quatro arruamentos, sendo que a norte o limite é constituído pela praça Francisca Lindoso, da qual se inicia o limite nascente pela rua 1º de Maio até ao cruzamento com a rua 25 de Abril, que limita o bairro a sul, ficando o limite poente fechado pela rua do Dia Mundial da Criança.

Esta comunidade desfavorecida está inserida numa zona residencial estabilizada, do ponto de vista urbano, e é composta por uma população predominantemente idosa. O bairro é constituído por blocos de habitação de três e quatro pisos, que se encontram em evidente mau estado de conservação, sendo a tipologia dominante o T3, apesar das pequenas dimensões das áreas dos fogos. Embora a maioria dos alojamentos se encontrar na posse de privados, há uma percentagem considerável de alojamentos (cerca de 65% segundo dados da CMC) que são responsabilidade da Cascais Envolve, desde 2011, após a transferência do IGFSS deste património habitacional para a autarquia.



Figura 4. Estado de conservação das fachadas do Bairro da Madorna

Fonte: Câmara Municipal de Cascais, 2015

O bairro apresenta uma estrutura etária bastante envelhecida, expressa pelo índice de envelhecimento de 283 idosos por cada 100 jovens, embora com uma percentagem considerável

de indivíduos em idade ativa. Segundo os dados de 2011, metade da população ativa encontrava-se empregada, sendo que este valor contrasta com o número de indivíduos que não possuíam qualquer atividade económica, cerca de 50% da população residente. Ao nível da formação profissional os resultados são igualmente negativos, identificando-se uma população residente maioritariamente com o 1º ciclo de escolaridade.



Figura 5. Delimitação territorial do Bairro da Madorna
Fonte: SPI, 2015

Bairro da Galiza e Liberdade

O local de S. João do Estoril, onde se insere o bairro, situa-se na zona central do concelho, na União de Freguesias de Cascais e Estoril. Segundo os dados dos Censos 2011, residem neste local 10823 habitantes, traduzindo-se em 4586 famílias, e existem 6118 alojamentos que se distribuem por 2030 edifícios.

A área de intervenção integra o bairro Novo da Galiza e o bairro da Liberdade (Figura 6) com uma área de cerca de 10,3 ha, na qual se identificam, segundo dados dos Censos 2011, 544 alojamentos que se distribuem por 245 edifícios e residem 1299 habitantes, constituindo 448 famílias. É territorialmente delimitado a norte pela Igreja Nossa Senhora da Boa Nova e pela Rua

do Campo Santo, a nascente pela Rua Pedro Nunes, a sul pelo Largo Monte Leite e Escola 2+3 da Galiza e a poente pelo Vale da Ribeira de Santa Rita.

É uma zona com boas acessibilidades, perto da linha de comboio (S. João do Estoril), da marginal e da A5, servida por comércio e outros serviços.

O bairro da Liberdade tem origem num processo SAAL (pós 25 Abril) e o bairro da Galiza / Novo do Pinhal teve início em 1992, e decorreu de forma faseada (1997, 2003) com vista a realojar famílias que residiam num núcleo de barracas ali existente.

Neste conjunto habitacional existem habitações privadas, habitação cooperativa (Cooperativa Chegaliza) e habitação municipal. Esta área é também limitada pela escola EB 2, 3 da Galiza e o Centro Social da Boa Nova (Creche, Jardim de Infância, 1º e 2º ciclo, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, equipa RSI, CAFAP) e pelo espaço verde do vale de Santa Rita. É uma área essencialmente de cariz residencial com escassa atividade económica.

De acordo com o Atlas de habitação de Cascais (2013), residem no bairro da Galiza e Novo do Pinhal em habitação social de promoção municipal 588 indivíduos, 311 do género masculino e 277 do género feminino, e que correspondem a 181 agregados familiares.

Embora o bairro de barracas (Bairro do Fim do Mundo) esteja erradicado desde 2009, a imagem do bairro de habitação social mantém-se associada à pobreza e exclusão social, ao tráfico de droga e práticas ilícitas, a estilos de vida de ócio e subsidiodependência. A predominância de comunidades migrantes de origem africana e de etnia cigana contribuem ainda para a cristalização da imagem negativa do bairro, que acaba por ficar isolado, não obstante se considerar tratar-se de uma área urbana consolidada.

A história do bairro, inclusive do tipo de intervenção social realizada, tem contribuindo para o reforço do estigma de bairro de famílias carenciadas, justificando uma abordagem caritativa, pouco indutora de mudança.

O desemprego associado às baixas qualificações dificultam a rutura do ciclo de pobreza e não raras vezes hipoteca as oportunidades das novas gerações. De fato, o insucesso escolar e o abandono precoce do ensino, bem como a falta de respostas adaptadas e profissionalizantes, correspondem a alguns dos principais problemas associados a esta comunidade, cuja intervenção adequada pode garantir mudanças positivas e impactos a médio e longo prazo.

A multiculturalidade dos residentes não é apontada como fonte de conflito, aliás, existe mais do que uma coexistência pacífica, havendo mesmo um forte sentido de comunidade e de pertença. Trata-se de uma comunidade ativa e com algumas ações espontâneas de convivência e partilha.

O espaço público é amplamente vivido, no entanto não apresenta infraestruturas qualificantes desta prática, na medida em que se encontra degradado.

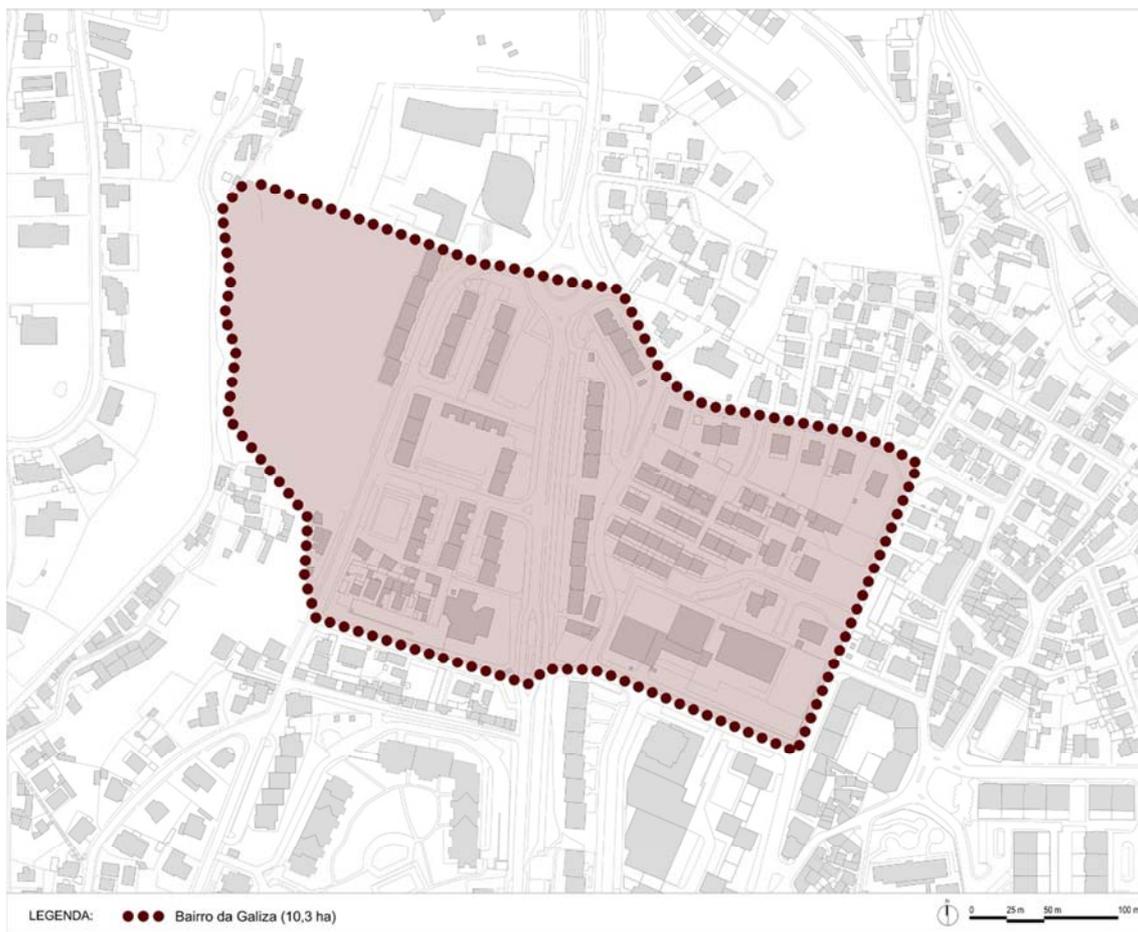


Figura 6. Delimitação territorial do Bairro da Galiza e Liberdade
Fonte: SPI, 2015

Bairro Calouste Gulbenkian / Cruz Vermelha

O lugar do Bairro da Cruz Vermelha, onde se insere o bairro com a mesma designação, situa-se no setor norte do concelho de Cascais, na freguesia de Alcabideche. Segundo os dados dos Censos 2011, residem neste local 10823 habitantes, traduzindo-se em 4586 famílias, e existem 6118 alojamentos que se distribuem por 2030 edifícios.

O bairro Calouste Gulbenkian, também conhecido como Bairro da Cruz Vermelha (Figura 7), tem uma área com cerca de 24 ha, na qual se identificam, segundo dados dos Censos 2011, 894 alojamentos que se distribuem por 307 edifícios e residem 2518 habitantes, constituindo 819 famílias. É territorialmente delimitado a norte pelos terrenos do Estabelecimento Prisional do Linhó, a nascente pelo alinhamento das instalações da Feira da Adroana, a sul pela Rua Beatriz Costa e a poente pela Via Rápida (A16).

Trata-se de um conjunto habitacional muito diferenciado, no qual se misturam aglomerados residenciais de vários tipos (moradias unifamiliares de auto construção, edifícios de habitação coletiva da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, habitação de custos controlados, habitação construída ao abrigo do PER, habitações de função e habitações de venda livre). A zona sul deste bairro apresenta um grande número de habitações com níveis de média e de grande degradação, integrados num todo urbano indiferenciado que, sem qualquer tipo de unidade estética e com um espaço público disfuncional e deteriorado, não contribuindo para a criação de qualquer tipo de identificação positiva do bairro.

Construído no pós-25 de Abril para responder às necessidades de alojamento de famílias vindas das nossas ex-colónias, foi ali promovido, com a ajuda da Cruz Vermelha Portuguesa, um processo de autoconstrução que, sem qualquer enquadramento técnico e legal, resultou num conjunto urbano de fraca qualidade aos níveis urbanístico, estético, das infraestruturas, dos transportes, das acessibilidades, etc.

Posteriormente, ali se fixaram vários funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Cascais e pessoas vítimas das cheias de 1983, em Cascais. No entanto, estas novas operações de realojamento não alteraram significativamente o perfil deste território. A zona mais antiga a sul do bairro encontra-se mais desqualificada em termos de espaço público e do edificado.

Apesar da significativa diversidade sociodemográfica daquela população, de acordo com os números apresentados nos últimos censos, cerca de 60% da população ali residente (perto de 3.500 pessoas) tem idade inferior a 30 anos. No entanto, mais de 65% dos laços afetivos estabelecidos pelos seus residentes (de acordo com o maior estudo até hoje realizado sobre os modos de vida no bairro Calouste Gulbenkian⁴) ocorrem dentro do próprio bairro e, destes, apenas 3,5% acontecem fora do concelho de Cascais, sinal de isolamento evidente que, por si só, justifica a persistência dos baixíssimos graus de escolaridade e, conseqüentemente, a transgeracionalização da pobreza daquela população. Com efeito, apenas 10% têm um curso superior (80% dos quais, no entanto, são residentes nas habitações de venda livre, sendo que cerca de 60% têm apenas o ensino básico, quase 15% apenas sabe ler e escrever e cerca de 10% não sabe nem ler nem escrever.

No bairro Calouste Gulbenkian encontra-se algum comércio: minimercado, alguns cafés e restaurantes, uma padaria, um cabeleireiro; porém, muitos destes estabelecimentos não têm as

⁴ AMOR, Teresa, e MOURA, Dulce, Os Modos de Vida no Bairro Calouste Gulbenkian, Centro de Estudos Territoriais, Lisboa, 2001.

necessárias condições para poderem funcionar, encontrando-se muitos inclusivamente em situação ilegal.

Ao nível dos equipamentos, no bairro Calouste Gulbenkian existe a Escola Básica, EB1 nº 3 de Alcoitão; uma creche e jardim-de-infância e um lar e centro de dia, sob gestão da Santa Casa da Misericórdia; uma Igreja Católica e Centro Social da Paróquia de Alcabideche com a valência de creche; uma Igreja Evangélica e dois pequenos espaços desportivos e de lazer.

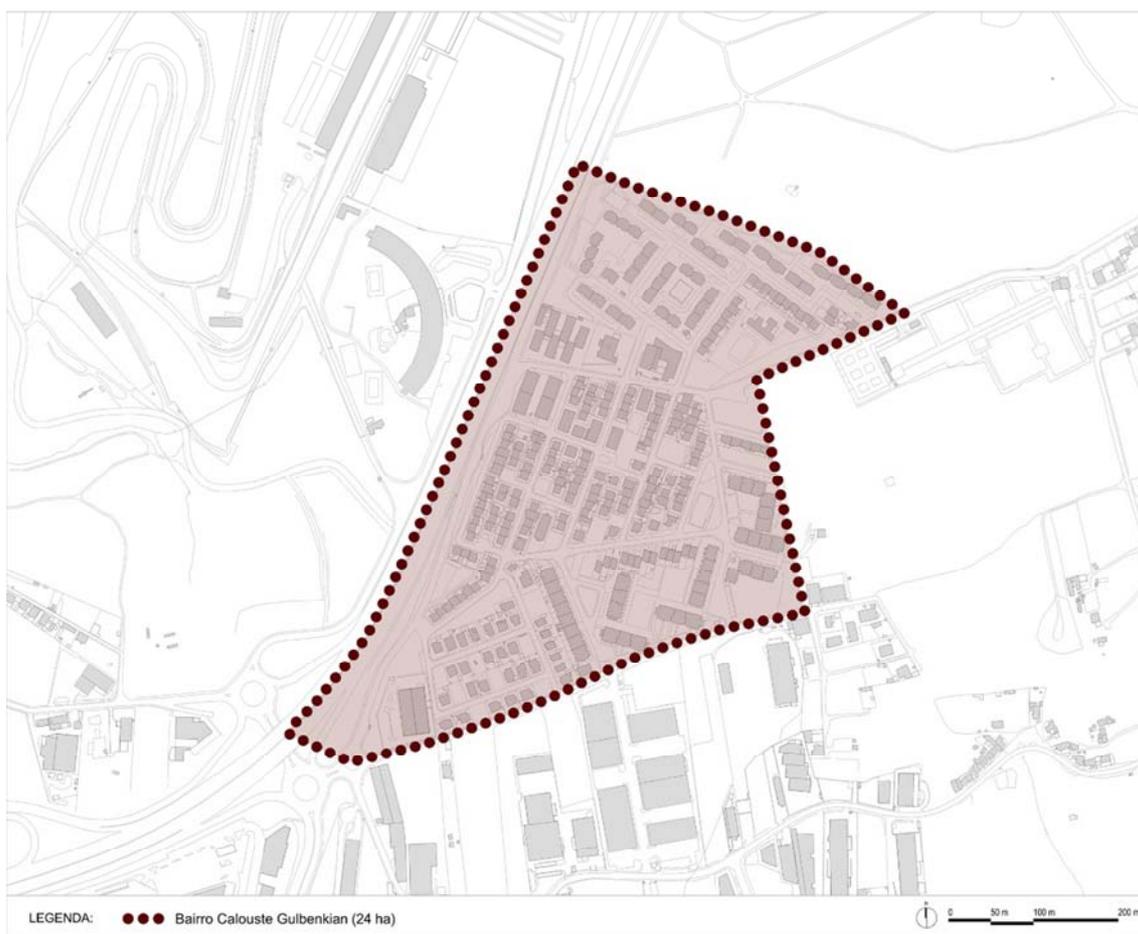


Figura 7. Delimitação territorial do Bairro Calouste Gulbenkian / Cruz Vermelha
Fonte: SPI, 2015

Bairro das Faceiras

O lugar de S. Domingos de Rana, local onde se insere o Bairro das Faceiras, situa-se a nascente do concelho de Cascais, na Freguesia de S. Domingos de Rana. Segundo os dados dos Censos 2011, residem neste local 7247 habitantes, traduzindo-se em 2763 famílias, e existem 3303 alojamentos que se distribuem por 1490 edifícios.

O Bairro das Faceiras (Figura 8) tem uma área de intervenção de cerca de 9,3 ha, e na qual se identificam, segundo dados dos Censos 2011, 196 alojamentos que se distribuem por 173 edifícios e residem 483 habitantes, constituindo 174 famílias. É territorialmente delimitado a norte

pelos limites da Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo com a Rua do Infante e Rua da Fábrica, a nascente pela E.N. 249-4, a sul pela Av. Amália Rodrigues e a poente pela inserção da Av. Amália Rodrigues com a Rua da Fábrica.

Ao todo residem no bairro 224 moradores, maioritariamente de nacionalidade portuguesa, sendo 53% do género feminino e 47% do género masculino. De acordo com o Atlas de habitação de Cascais (2013), residem no bairro em fogos municipais 41 indivíduos de nacionalidade portuguesa, 21 do género masculino e 20 do género feminino, e que correspondem a 15 agregados familiares.

Apresenta espaço público pouco qualificado; desemprego; insucesso e abandono escolar; carência económica; baixas qualificações escolares e profissionais; iliteracia e iliteracia digital; inexistência de laços ao nível das relações de vizinhança com os outros bairros. Identifica-se ainda: envelhecimento e inexistência de apoio para idosos; imagem externa negativa dos bairros; sentimento de abandono; existência de alguma dinâmica comunitária.

Como potencialidades esta comunidade tem grupos da população com vontade de participar e de melhorar a sua vida. Tem também um conjunto de parceiros motivados para a ação com vontade de criar mais e melhores respostas com a comunidade.

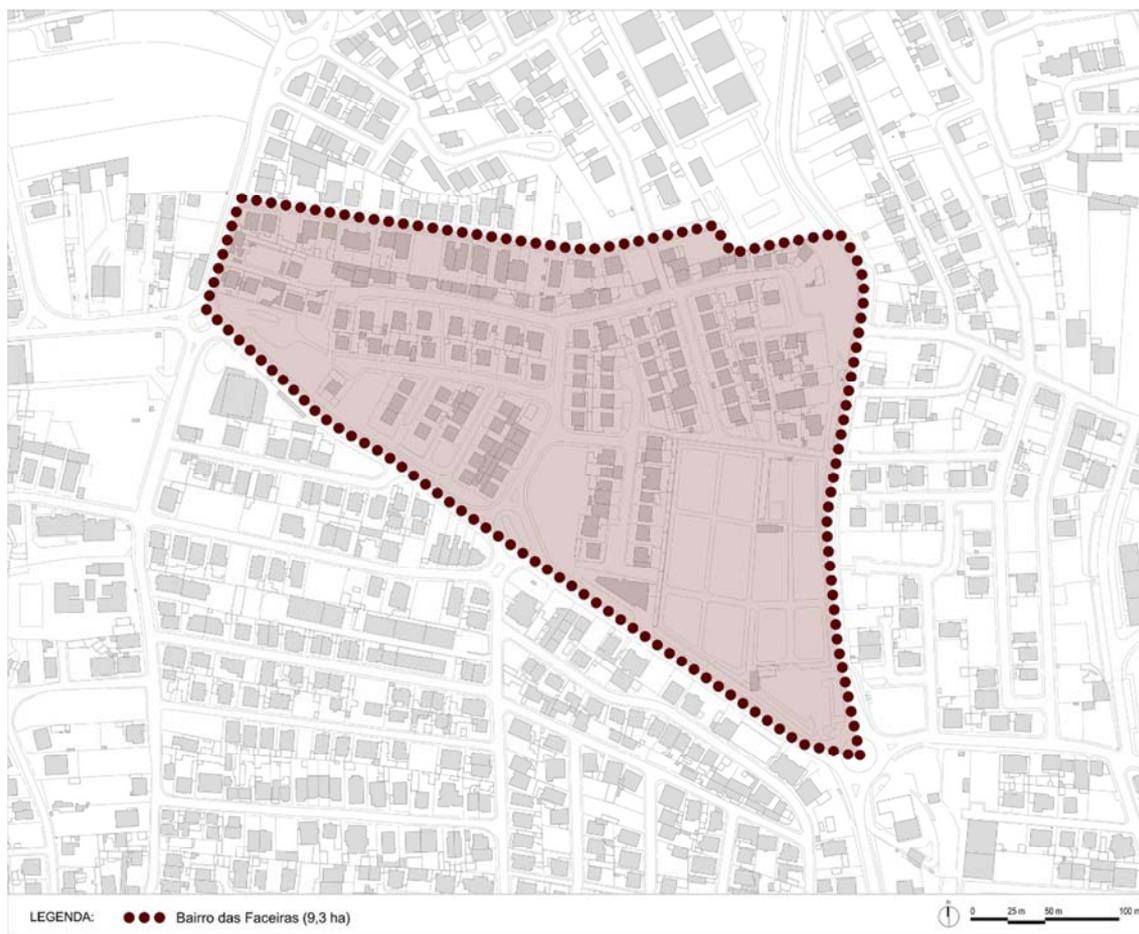


Figura 8. Delimitação territorial do Bairro das Faceiras
Fonte: SPI, 2015

3. Identificação das necessidades encontradas e definição da estratégia de intervenção para resposta às mesmas

A articulação física e funcional das diversas comunidades desfavorecidas do concelho de Cascais é essencial para o desenvolvimento de uma estratégia coesão social e territorial de Cascais. A análise dos territórios, onde se detetam as comunidades afetadas pela exclusão étnica e social e com problemas de urbanidade e ambiente urbano, permitiu aferir os principais desafios a que importa dar resposta:

- Desemprego / escassa atividade económica | O desemprego e a escassa atividade económica são um dos principais problemas destas áreas sendo premente implementar medidas de apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego.
- Baixo nível de instrução e insucesso e abandono escolar | Verifica-se que existe ainda uma falta de qualificações da população local representando um risco para o futuro da

sua empregabilidade. No que respeita ao insucesso escolar este é consequente de uma crescente desmotivação dos alunos perante a vida escolar, o que leva muitas vezes ao seu abandono precoce. Esta situação é muitas vezes reflexo da pouca valorização dada à permanência no sistema de ensino.

- Evolução demográfica desfavorável / Envelhecimento da população | De acordo com os dados do INE – Censos 2011, ao nível das subsecções estatísticas coincidentes com os limites das cinco áreas desfavorecidas delimitadas, o número de habitantes residentes nestas áreas ascendia aos 6.259 habitantes, sendo uma população maioritariamente envelhecida e composta por um elevado número de pensionistas.
- Pobreza e exclusão social | A pobreza e a exclusão social estão relacionadas com o fenómeno de desemprego identificado nos territórios. Estas situações abrangem uma população muito vulnerável, designadamente jovens e muitas crianças, e devem ser consideradas como prioritárias.
- Ambiente degradado | A existência de focos de degradação do edificado e do espaço público são aspetos identificados pelas entidades municipais. Esta situação acaba por ser prejudicial para a imagem dos bairros e da envolvente, em melhor estado de conservação, uma vez que é influenciada negativamente pela partilha do mesmo ambiente urbano.

Estas fragilidades comuns às cinco comunidades desfavorecidas, torna evidente a necessidade de desenvolvimento de uma intervenção para dar resposta às mesmas. A estratégia de intervenção para os territórios, deve passar, de forma articulada, por intervenções de natureza social, reabilitação do edificado e dos espaços públicos e intervenções de dinamização económica.

Neste contexto, o PAICD assenta no eixo 3 de intervenção central do PEDU:

“Regeneração física e social das comunidades desfavorecidas”

Este eixo, cujo objetivo central é promover inclusão social de comunidades desfavorecidas através de ações de reabilitação do edificado e espaços adjacentes e de medidas de combate à pobreza, ao abandono e insucesso escolar e ao desemprego, subdivide-se no seguinte conjunto de medidas e respetivos objetivos estratégicos:

- **Medida 3.1. Requalificação de edifícios de habitação social**

Objetivo estratégico: Requalificar/reabilitar edifícios destinados a habitação social com vista à melhoria das condições de habitabilidade e do ambiente urbano das comunidades desfavorecidas.

Prevêem-se nesta medida 2 ações:

- 3.1.1 Requalificação do edificado do Bairro da Torre;
- 3.1.2 Requalificação do edificado do Bairro da Madorna.

Estas ações de reabilitação de edificado, estão particularmente vocacionadas para a requalificação de fogos devolutos, incluindo pintura e isolamento do edificado.

■ **Medida 3.2. Reabilitação de espaço público envolvente a edifícios de habitação social**

Objetivo estratégico: Reabilitar o espaço público envolvente às habitações sociais, visando a sua requalificação, segurança, prevenção de comportamentos ilícitos, resiliência e melhoria do ambiente urbano.

Prevêem-se nesta medida 5 ações:

- 3.2.1 Reabilitação do Parque Infantil do Bairro da Torre e Cruz da Guia;
- 3.2.2 Reabilitação do Campo de Jogos do Bairro da Torre e Cruz da Guia;
- 3.2.3 Requalificação urbanística da zona sul da Cruz Vermelha;
- 3.2.4 Requalificação urbanística do Bairro Novo do Pinhal;
- 3.2.5 Requalificação urbanística do Bairro das Faceiras.

■ **Medida 3.3. Reabilitação ou reconversão de equipamentos de utilização coletiva de âmbito social**

Objetivo estratégico: Reabilitar e refuncionalizar espaços edificados, tendo em vista a instalação de equipamentos e serviços de apoio social.

Prevêem-se nesta medida 6 ações:

- 3.3.1 Reabilitação do Multiserviços do Bairro da Torre e Cruz da Guia;
- 3.3.2 Reabilitação da Creche Torre-Guia;
- 3.3.3 Reabilitação do Jardim de Infância da Torre;
- 3.3.4 Reabilitação do Centro Porta Amiga da AMI (Bairro da Torre);
- 3.3.5 Reabilitação do Polo Comunitário da Torre;
- 3.3.6 Requalificação do Polo Comunitário da Galiza.

Estas ações visam a beneficiação do edificado ao nível do revestimento de paredes e pinturas, da substituição de soluções de ensombramento em vãos exteriores e da remoção do amianto dos telhados, da colocação de telheiros e da substituição de equipamentos em zonas de recreio, da instalação de redes de infraestruturas, de sistemas solar térmico, solar fotovoltaico e de ar condicionado, bem como de obras de ampliação de equipamentos, de requalificação do espaço exterior e de recreio.

■ Medida 3.4. Ações de inclusão ativa das comunidades desfavorecidas

Objetivo estratégico: Promover mecanismos de integração social e de transição para a vida ativa de grupos específicos, através de iniciativas de apoio ao empreendedorismo, ao combate ao insucesso escolar, à formação profissional e à participação e envolvimento da comunidade na gestão de espaços comuns e do espaço urbano.

Esta medida prevê 12 ações:

- 3.4.1 Desenvolvimento de iniciativas de integração social da população no Polo Comunitário da Torre e Cruz da Guia;
- 3.4.2 Desenvolvimento de iniciativas de integração sócio-profissional de públicos específicos, afastados do mercado de trabalho;
- 3.4.3 Desenvolvimento de iniciativas de formação de jovens desocupados, promovendo e treinando competências profissionalizantes;
- 3.4.4 Promoção da autonomia e da realização pessoal de jovens desocupados - Espaço referência para jovens;
- 3.4.5 Desenvolvimento de iniciativas de apoio ao empreendedorismo social - Projeto KAZUIA;
- 3.4.6 Criação de um serviço de resposta local e social compatível com os horários laborais das famílias (ocupação de crianças em horário alargado e formação de mulheres desempregas);
- 3.4.7 Desenvolvimento de iniciativas de mediação Escola – Comunidade;
- 3.4.8 Desenvolvimento de iniciativas de intervenção na área da saúde mental;
- 3.4.9 Desenvolvimento de iniciativas de acompanhamento individualizado de famílias;
- 3.4.10 Desenvolvimento de iniciativas para o envolvimento e participação da comunidade na reabilitação do espaço público e espaços comuns;
- 3.4.11 Desenvolvimento de iniciativas de intervenção em famílias em situação de vulnerabilidade;
- 3.4.12 Desenvolvimento de iniciativas de intervenção especializada com jovens.

Estas ações irão permitir criar as condições para a integração socio-profissional de públicos específicos, afastados do mercado de trabalho e de rotinas profissionais, bem como o desenvolvimento de ações de apoio ao empreendedorismo social, prevendo a criação do autoemprego.

No campo do combate ao insucesso e abandono escolar e na capacitação de jovens para a empregabilidade, serão desenvolvidas ações de educação e formação, de empreendedorismo e cidadania, proporcionando experimentação e vivências, com intuito de consolidar os seus projetos de vida, aliando atividades lúdicas e a ações de cariz cívico a um acompanhamento individualizado, bem como de desenvolvimento de atividades de mediação que atuem em situações de indisciplina e promovam a relação escola-comunidade.

Ao nível da coesão social e igualdade de oportunidades, será dada particular atenção às ações que contribuam para a inclusão social de famílias provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas.

Em termos de ações de suporte à comunidade, será criado um serviço de ocupação de crianças, de resposta local e social, de qualidade adequada às necessidades dos horários laborais das famílias e serão promovidas ações junto de instituições de proximidade e com capacidade de atuação, de forma a garantir uma maior articulação entre as organizações com competências na área da saúde mental e o contexto social dos indivíduos. De igual forma serão criadas ações de resposta de primeira linha, privilegiando uma abordagem individualizada e mediadora, visando garantir a equidade nas condições de acesso dos munícipes às diversas respostas/programas sociais existentes no concelho.

No caso do ambiente urbano, serão promovidas ações que contribuam para uma apropriação positiva do espaço público e espaços comuns e, conseqüentemente, para um incremento ao nível da imagem exterior dos territórios.

Apresenta-se, seguidamente, um quadro com a data de início e de conclusão das ações do PAICD:

Ação	Identificação do projeto (nome e descritivo simples)	Data início / Data conclusão
3.1.1	Requalificação do edificado do Bairro da Torre	2017/2018
3.1.2	Requalificação do edificado do Bairro da Madoma	2017/2018
3.2.1	Reabilitação do Parque Infantil do Bairro da Torre e Cruz da Guia	2016/2017
3.2.2	Reabilitação do Campo de Jogos do Bairro da Torre e Cruz da Guia	2016/2017
3.2.3	Requalificação urbanística da zona sul da Cruz Vermelha	2018/2020
3.2.4	Requalificação urbanística do Bairro Novo do Pinhal	2016/2018
3.2.5	Requalificação urbanística do Bairro das Faceiras	2016/2019
3.3.1	Reabilitação do Multiserviços do Bairro da Torre e Cruz da Guia	2016/2017
3.3.2	Reabilitação da Creche Torre-Guia	2016/2020
3.3.3	Reabilitação do Jardim de Infância da Torre	2016/2016
3.3.4	Reabilitação do Centro Porta Amiga da AMI (Bairro da Torre)	2016/2016
3.3.5	Reabilitação do Polo Comunitário da Torre	2016/2017
3.3.6	Requalificação do Polo Comunitário da Galiza	2016/2018
3.4 / 1	Desenvolvimento de iniciativas de integração social da população no Polo Comunitário da Torre e Cruz da Guia	2016/2020
3.4 / 2	Desenvolvimento de iniciativas de integração sócio-profissional de públicos específicos, afastados do mercado de trabalho	2016/2020
3.4 / 3	Desenvolvimento de iniciativas de formação de jovens desocupados, promovendo e treinando competências profissionalizantes	2016/2020
3.4 / 4	Promoção da autonomia e da realização pessoal de jovens desocupados - Espaço referência para jovens	2016/2020
3.4 / 5	Desenvolvimento de iniciativas de apoio ao empreendedorismo social - Projeto KAZUIA	2016/2020
3.4 / 6	Criação de um serviço de resposta local e social compatível com os horários laborais das famílias (ocupação de crianças em horário alargado e formação de mulheres desempregadas)	2016/2020
3.4 / 7	Desenvolvimento de iniciativas de mediação Escola - Comunidade	2016/2020
3.4 / 8	Desenvolvimento de iniciativas de intervenção na área da saúde mental	2016/2020
3.4 / 9	Desenvolvimento de iniciativas de acompanhamento individualizado de famílias	2016/2020
3.4 / 10	Desenvolvimento de iniciativas para o envolvimento e participação da comunidade do Bairro da Torre e Cruz da Guia na reabilitação do espaço público e espaços comuns	2016/2020
3.4 / 11	Desenvolvimento de iniciativas de intervenção em famílias em situação de vulnerabilidade	2015/2020
3.4 / 12	Desenvolvimento de iniciativas de intervenção especializada com jovens	2015/2020

Estas ações encontram-se sistematizadas no cartograma abaixo apresentado (Figura 9).

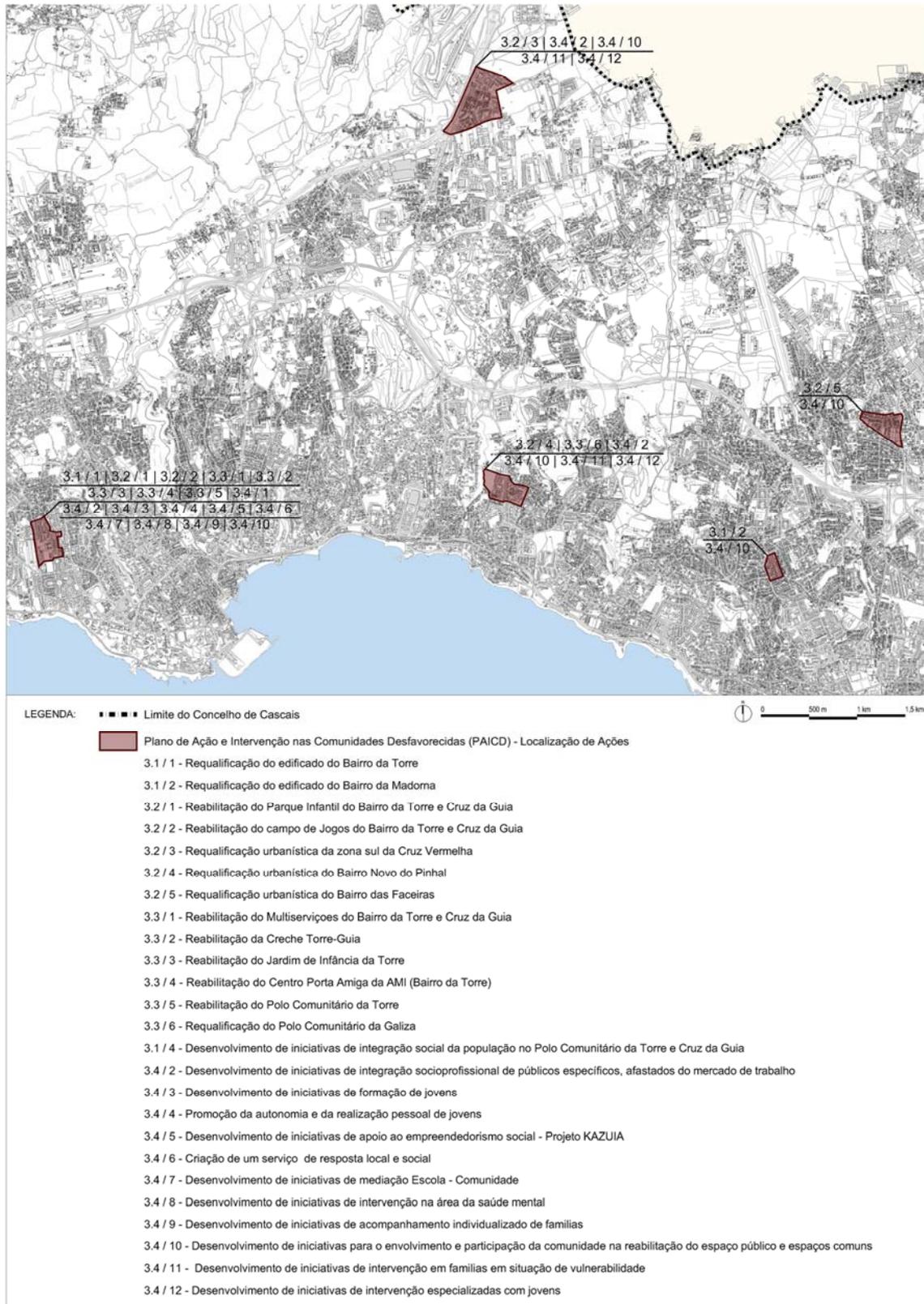


Figura 9. Planta de localização das ações do PAICD

Fonte: SPI, 2015

4. Identificação indicativa dos investimentos, estimativa do investimento público a realizar, realizações e resultados esperados

Os investimentos a desenvolver encontram-se sistematizados na tabela seguinte, juntamente com a respetiva calendarização, estimativa de custos, fontes de financiamento, e entidades/autoridades responsáveis e intervenientes.

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Designação	NIF Promotor	Promotor	Investimento total	Ano de Início	NUTSIII	Freguesia	% Imputação
9	9.8	3.1.1 - Requalificação do edificado do Bairro da Torre	505187531	Município de Cascais	365.418 €	2017	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.1.2 - Requalificação do edificado do Bairro da Madorna	505187531	Município de Cascais	285.436 €	2017	AML	S. Domingos de Rana	100%
9	9.8	3.2.1 - Reabilitação do Parque Infantil do Bairro da Torre e Cruz da Guia	505187531	Município de Cascais	20.000 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.2.2 - Reabilitação do Campo de Jogos do Bairro da Torre e Cruz da Guia	505187531	Município de Cascais	7.500 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.2.3 - Requalificação urbanística da zona sul da Cruz Vermelha	505187531	Município de Cascais	1.117.462 €	2018	AML	Alcabideche	100%
9	9.8	3.2.4 - Requalificação urbanística do Bairro Novo do Pinhal	505187531	Município de Cascais	200.000 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.2.5 - Requalificação urbanística do Bairro das Faceiras	505187531	Município de Cascais	125.000 €	2016	AML	S. Domingos de Rana	100%
9	9.8	3.3.1 - Reabilitação do Multiserviços do Bairro da Torre e Cruz da Guia	505187531	Município de Cascais	57.500 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.3.2 - Reabilitação da Creche Torre-Guia	505187531	Município de Cascais	291.555 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.3.3 - Reabilitação do Jardim de Infância da Torre	505187531	Município de Cascais	39.950 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.3.4 - Reabilitação do Centro Porta Amiga da AMI (Bairro da Torre)	505187531	Município de Cascais	23.392 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.8	3.3.5 - Reabilitação do Polo Comunitário da	505187531	Município	26.765 €	2016	AML	União de Freguesias de	100%

		Torre		de Cascais				Cascais e Estoril	
9	9.8	3.3.6 - Requalificação do Polo Comunitário da Galiza	505187531	Município de Cascais	10.000 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.1 - Desenvolvimento de iniciativas de integração social da população no Polo Comunitário da Torre e Cruz da Guia	505187531	Município de Cascais	3.560 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.2 - Desenvolvimento de iniciativas de integração sócio profissional de públicos específicos, afastados do mercado de trabalho	505187531	Município de Cascais	52.520 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril Alcabideche	100%
9	9.1	3.4.3 - Desenvolvimento de iniciativas de formação de jovens desocupados, promovendo e treinando competências profissionalizantes	505187531	Município de Cascais	7.040 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.4 - Promoção da autonomia e da realização pessoal de jovens desocupados - Espaço referência para jovens	505187531	Município de Cascais	15.335 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.5 - Desenvolvimento de iniciativas de apoio ao empreendedorismo social - Projeto KAZUIA	505187531	Município de Cascais	4.212 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.6 - Criação de um serviço de resposta local e social compatível com os horários laborais das famílias (ocupação de crianças em horário alargado e formação de mulheres desempregas)	505187531	Município de Cascais	13.550 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	10.1	3.4.7 - Desenvolvimento de iniciativas de mediação Escola -Comunidade	505187531	Município de Cascais	13.450 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.8 - Desenvolvimento de iniciativas de intervenção na área da saúde mental	505187531	Município de Cascais	6.575 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.9 - Desenvolvimento de iniciativas de acompanhamento individualizado de famílias	505187531	Município de Cascais	1.250 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril	100%
9	9.1	3.4.10 - Desenvolvimento de iniciativas para o envolvimento e participação da comunidade na reabilitação do espaço público e espaços comuns	505187531	Município de Cascais	25.670 €	2016	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril Alcabideche S. Domingos de Rana	100%
9	9.1	3.4.11 - Desenvolvimento de iniciativas de intervenção em famílias em situação de vulnerabilidade	505187531	Município de Cascais	68.000 €	2015	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril Alcabideche	100%

9	9.1	3.4.12 - Desenvolvimento de iniciativas de intervenção especializada com jovens	505187531	Município de Cascais	107.000 €	2015	AML	União de Freguesias de Cascais e Estoril Alcabideche	100%
---	-----	---	-----------	----------------------	-----------	------	-----	--	------

Tabela 2. Quadro de investimentos PAICD
Fonte: SPI, 2015

No que se refere às metas / resultados esperados prevêm-se alcançar os seguintes:

PI	Medidas	Indicador de realização			Indicador de resultado		
		Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023
9.8.	3.1. Requalificação de edifícios de habitação social	Habitações reabilitadas em áreas urbanas (unidades de habitação)	34	34	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	2	2
9.8.	3.2. Reabilitação de espaço público envolvente a edifícios de habitação social	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m ²)	54013	120013	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	2	2
9.8.	3.3. Reabilitação ou reconversão de equipamentos de utilização coletiva de âmbito social	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m2)	2980	4574	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	2	2
9.1	3.4. Ações de inclusão ativa das comunidades desfavorecidas	Participantes nas ações dos CLDS	-	3160	Participantes nas ações dos CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional	1%	5%
		Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	-	721	Participantes do Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos que completaram com sucesso o ano escolar ou foram reintegrados na escola, formação ou emprego	20%	65%
		Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	-	92	Participantes com deficiência e incapacidade que foram certificados no final da formação	5%	60%
		Projetos de inovação e experimentação social apoiados	-	9			

10.1.	3.4. Ações de inclusão ativa das comunidades desfavorecidas	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo, de nível ISCED 2	-	4	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram aproximando-se ou superando o valor esperado	10%	40%
-------	---	---	---	---	--	-----	-----

Tabela 3. Resultados esperados PAICD

Fonte: SPI, 2015

As fichas síntese do PAICD encontram-se no ponto Anexos do documento.

ANEXOS

Fichas Síntese do PAICD

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
---	---------------------------------

9.8.5. Ações de reabilitação de edifícios de habitação social;	3.1.1. Requalificação do edificado do Bairro da Torre (Requalificação de 7 fogos devolutos e reabilitação de fachadas de 12 edifícios (incluindo pintura e isolamento do edificado))
--	---

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
------------------------------------	-------------------------------

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	365.418 €	0 €	365.418 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	365.418 €	0 €	365.418 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	365.418 €	0 €	365.418 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Madorna
--	-------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
----------------------------------	--------------------------

9.8.5. Ações de reabilitação de edifícios de habitação social;	3.1.2. Requalificação do edificado do Bairro da Madorna (Requalificação de 6 fogos devolutos e reabilitação de fachadas de 9 edifícios (incluindo pintura e isolamento do edificado))
--	--

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	285.436 €	0 €	285.436 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	285.436 €	0 €	285.436 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	285.436 €	0 €	285.436 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.1. Qualificação e modernização do espaço e do ambiente urbano (e.g., requalificação de espaço público, requalificação de infraestruturas urbanas, requalificação de espaços verdes e instalação de mobiliário urbano);	3.2.1. Reabilitação do Parque Infantil do Bairro da Torre e Cruz da Guia (Implementação de novo pavimento concebido como superfície de impacto para o fim a que se destina, manutenção dos baloiços e equipamentos semelhantes assegurando a segurança dos seus utilizadores)
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	União das Freguesias de Cascais e Estoril <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	20.000 €	0 €	20.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	20.000 €	0 €	20.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	20.000 €	0 €	20.000 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.1. Qualificação e modernização do espaço e do ambiente urbano (e.g., requalificação de espaço público, requalificação de infraestruturas urbanas, requalificação de espaços verdes e instalação de mobiliário urbano);	3.2.2. Reabilitação do Campo de Jogos do Bairro da Torre e Cruz da Guia (Melhoramentos ao nível da vedação exterior e de redes de balizas)
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	União das Freguesias de Cascais e Estoril

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	7.500 €	0 €	7.500 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	7.500 €	0 €	7.500 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	7.500 €	0 €	7.500 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Cruz Vermelha
--	-------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
----------------------------------	--------------------------

9.8.1. Qualificação e modernização do espaço e do ambiente urbano (e.g., requalificação de espaço público, requalificação de infraestruturas urbanas, requalificação de espaços verdes e instalação de mobiliário urbano);	3.2.3. Requalificação urbanística da zona sul da Cruz Vermelha (Requalificação do espaço público envolvente ao edificado incluindo demolições)
--	---

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Santa Casa de Misericórdia de Cascais
	Associação de Moradores Cruz Vermelha
	Junta de Freguesia de Alcabideche

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.117.462 €	0 €	1.117.462 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	1.117.462 €	0 €	1.117.462 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.117.462 €	0 €	1.117.462 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro Novo do Pinhal

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.1. Qualificação e modernização do espaço e do ambiente urbano (e.g., requalificação de espaço público, requalificação de infraestruturas urbanas, requalificação de espaços verdes e instalação de mobiliário urbano);	3.2.4. Requalificação urbanística do Bairro Novo do Pinhal (Requalificação do espaço público envolvente ao edificado)
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Cascais Envolvente Cascais Próxima Cascais Ambiente Ludoteca da Galiza

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	200.000 €	0 €	200.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	200.000 €	0 €	200.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	200.000 €	0 €	200.000 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro das Faceiras

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.1. Qualificação e modernização do espaço e do ambiente urbano (e.g., requalificação de espaço público, requalificação de infraestruturas urbanas, requalificação de espaços verdes e instalação de mobiliário urbano);	3.2.5. Requalificação urbanística do Bairro das Faceiras (Elaboração do estudo e projeto de execução para a requalificação do bairro)
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	125.000 €	0 €	125.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	125.000 €	0 €	125.000 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	125.000 €	0 €	125.000 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.4. Reabilitação, adaptação e refuncionalização de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social;	3.3.1. Reabilitação do Multiserviços do Bairro da Torre e Cruz da Guia (Beneficiação do edifício ao nível do revestimento das paredes exteriores, da pintura do espaço interior, da substituição da solução de ensombreamento dos espaços interiores, dos pavimentos interiores, dos tetos e paredes amovíveis e da cafetaria)
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	DNA Cascais, Academia de Psicologia e Teatro Clube Gaiotas da Torre

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	57.500 €	0 €	57.500 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	57.500 €	0 €	57.500 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	57.500 €	0 €	57.500 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.4. Reabilitação, adaptação e refuncionalização de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social;	3.3.2. Reabilitação da Creche Torre-Guia (Elaboração do projeto de requalificação / ampliação, obras de ampliação do equipamento, requalificação do espaço exterior e de recreio e implementação de um projeto de conceção colaborativa para a comunidade)
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Cooperativa Torre Guia Torreguia Cooperativa de Solidariedade Social, CRL Faculdade de Motricidade Humana

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	291.555 €	0 €	291.555 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	14.555 €	0 €	14.555 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	277.000 €	0 €	277.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	291.555 €	0 €	291.555 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.4. Reabilitação, adaptação e refuncionalização de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social;	3.3.3. Reabilitação do Jardim de Infância da Torre (Elaboração do projeto de requalificação do espaço exterior, execução de pinturas exteriores e interiores do equipamento, arranjo do espaço exterior, colocação de telheiro e substituição de equipamento lúdico da zona de recreio)
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	39.950 €	0 €	39.950 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	1.950 €	0 €	1.950 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	38.000 €	0 €	38.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	39.950 €	0 €	39.950 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
---	---------------------------------

9.8.4. Reabilitação, adaptação e refuncionalização de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social;	3.3.4. Reabilitação do Centro Porta Amiga da AMI (Bairro da Torre) (Instalação dos sistemas solar térmico, solar fotovoltaico e de ar condicionado)
--	--

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	AMI _____ _____ _____ _____
------------------------------------	---

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	23.392 €	0 €	23.392 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	23.392 €	0 €	23.392 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	23.392 €	0 €	23.392 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
---	---------------------------------

9.8.4. Reabilitação, adaptação e refuncionalização de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social;	3.3.5. Reabilitação do Polo Comunitário da Torre (Remoção do amianto do telhado)
--	--

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
------------------------------------	-------------------------------

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	26.765 €	0 €	26.765 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	26.765 €	0 €	26.765 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	26.765 €	0 €	26.765 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Galiza
--	------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
9.8.4. Reabilitação, adaptação e refuncionalização de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social;	3.3.6. Requalificação do Polo Comunitário da Galiza (Obras de ligação à rede de abastecimento de água)

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Associação de Moradores Bairro da Liberdade
	Associação Juvenil JUFM

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	10.000 €	0 €	10.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	10.000 €	0 €	10.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	10.000 €	0 €	10.000 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
---	---------------------------------

Interv. integração da população	3.4.1. Desenvolvimento de iniciativas de integração social da população no Pólo Comunitário da Torre e Cruz da Guia (Realização de ações de formação, atividades lúdicas, projetos culturais e prática desportiva, privilegiando atividades intergeracionais e de promoção de experiências e interações positivas)
---------------------------------	---

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Associação Torre 404 Ass. Moradores da Torre Projeto Take.it E5G Academia de Psicologia e Teatro Clube Gaivotas da Torre
------------------------------------	--

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	3.560 €	0 €	3.560 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	3.560 €	0 €	3.560 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	3.560 €	0 €	3.560 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairros da Torre / Cruz da Guia Bairro da Galiza Bairro da Cruz Vermelha

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
---	---------------------------------

Formação e inclusão de desempregados de longa duração	<p>3.4.2. Desenvolvimento de iniciativas de integração sócio-profissional de públicos específicos, afastados do mercado de trabalho</p> <p>(Promoção de ações de integração socio-profissional de públicos específicos, nos bairros da Torre / Cruz da Guia, Galiza e da Cruz Vermelha, afastados do mercado de trabalho e de rotinas profissionais, criando postos de trabalho e promovendo a capacitação e empregabilidade. No caso do bairro da Torre, o projeto incide na criação de uma oficina de restauro de móveis, proporcionando qualificação a desempregados, nomeadamente de população sem-abrigo e jovens desocupados, bem como treino de competências pessoais, sociais e profissionais, por forma a facilitar o processo de integração. O projeto irá estabelecer parcerias para recolha de móveis em desuso e para obtenção de materiais de construção, assim como procurar parcerias com cursos na área do Design, para promover a inovação e aumentar a mais valia dos materiais recuperados)</p>
---	---

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Clube Gaivotas da Torre; BUS; Seagency Centro Comunitário de Carcavelos União das Freguesias de Cascais e Estoril; IEFP Centro Paroquial Estoril; Casa Grande da Galiza
------------------------------------	--

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	52.520 €	0 €	52.520 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	40.000 €	0 €	40.000 €
EMPREITADAS	12.520 €	0 €	12.520 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	52.520 €	0 €	52.520 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
----------------------------------	--------------------------

Formação profissional de jovens NEET	<p>3.4.3. Desenvolvimento de iniciativas de formação de jovens desocupados, promovendo e treinando competências profissionalizantes</p> <p>(Formação inicial para jovens do Bairro da Torre e Cruz da Guia, focada em temas como mediação, comunicação, animação e liderança, sendo posteriormente alocados às diferentes entidades educativas, nas quais desempenham funções de animação e mediação. Ao longo do ano letivo é feito um acompanhamento e formação on job. Este projeto representa um impacto importante ao nível das competências sociais e da empregabilidade destes jovens, por outro lado contribui para mudança de imagens mutuas e preconcebidas, nomeadamente entre as escolas e os jovens)</p>
--------------------------------------	---

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	IEPF; Clube Gaiotas da Torre Escola da Cidadela EB1 Branquinho da Fonseca EB2.3 Pereira Coutinho Academia de Psicologia e Teatro
------------------------------------	--

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	7.040 €	0 €	7.040 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	7.040 €	0 €	7.040 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	7.040 €	0 €	7.040 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
----------------------------------	--------------------------

Interv. integração da população	<p>3.4.4. Promoção da autonomia e da realização pessoal de jovens desocupados - Espaço referência para jovens</p> <p>(Desenvolvimento de ações de educação e formação, de empreendedorismo e cidadania, proporcionando experimentação e vivências aos jovens do bairro da Torre e Cruz da Guia, com intuito de consolidar os seus projetos de vida, aliando atividades lúdicas e a ações de cariz cívico a um acompanhamento individualizado - Promoção de espaço de referência para jovens.</p> <p>O objetivo central do projeto é diminuir o impacto no território, famílias e nos próprios jovens da desocupação e do desemprego juvenil, através da criação de uma resposta específica para a faixa etária dos 16 aos 24 anos e da promoção de vias alternativas para a sua autonomia e realização pessoal)</p>
---------------------------------	---

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Fundação O Século; DNA Cascais Agrupamento de Escolas da Cidadela CPCJ Cascais TESE, Associação Torre 404 Cascais Envolve
------------------------------------	---

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	15.335 €	0 €	15.335 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	15.335 €	0 €	15.335 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	15.335 €	0 €	15.335 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
----------------------------------	--------------------------

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo.	<p>3.4.5. Desenvolvimento de iniciativas de apoio ao empreendedorismo social - Projeto KAZUIA</p> <p>(Desenvolvimento de ações de apoio ao empreendedorismo social, que prevê a criação do autoemprego para um empreendedor jovem e mais 2 ou 3 postos de trabalho - o projeto KAZUIA.</p> <p>O projeto KAZUIA implica a requalificação da cafetaria do Edifício Multiserviços da Torre, pretende integrar num espaço a cafetaria, hairstyling e espaço cultural. Pretende-se constituir um espaço potenciador de sociabilidades entre públicos diferenciados, com oferta cultural que estimule a expressão artística)</p>
---	--

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	DNA

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	4.212 €	0 €	4.212 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	4.212 €	0 €	4.212 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	4.212 €	0 €	4.212 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

**AUTORIDADE
URBANA**

Município de Cascais

**Identificação
Comunidade a
intervir**

Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)

DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Interv. integração da população

3.4.6. Criação de um serviço de resposta local e social compatível com os horários laborais das famílias (ocupação de crianças em horário alargado e formação de mulheres desempregadas)

(Criação de um serviço de ocupação de crianças e formação de mulheres desempregadas (algumas das quais já são amas informais), no bairro da Torre e Cruz da Guia, face à existência de muitas famílias monoparentais a exercerem a sua atividade profissional no ramo da hotelaria e restauração, em horários de turnos, e à inexistência de uma resposta local para ocupação das crianças/filhos nos seus horários laborais, constituindo uma resposta local e social de qualidade, adequada às necessidades. Será necessário criar uma resposta apropriada a esta prática, e pretende-se desenvolver um regulamento que dê resposta às necessidades e defenda os interesses das crianças e a responsabilização das famílias. O projeto inova no sentido em que assenta na relação de confiança existente entre as famílias e as amas, consolidando uma resposta de segurança e qualidade)

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS

Cooperativa Torre Guia
Clube Gaivotas da Torre

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	13.550 €	0 €	13.550 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	8.950 €	0 €	8.950 €
FORMAÇÃO	4.600 €	0 €	4.600 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	13.550 €	0 €	13.550 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
---	---------------------------------

Combate ao insucesso e abandono escolar	<p>3.4.7. Desenvolvimento de iniciativas de mediação Escola - Comunidade</p> <p>(Desenvolvimento de atividades de mediação que atuem em situações de indisciplina e promovam a relação escola-comunidade em quatro entidades educativas: EB2.3 Pereira Coutinho; Escola da Cidadela; EB1 Branquinho da Fonseca e Centro de Recursos Educativos do Clube Gaivotas da Torre (Bairro da Torre e Cruz da Guia). A mediação será feita por jovens (com formação nessa área) que funcionarão como interlocutores no triângulo alunos/escola/família e como fonte de sinalização para uma intervenção mais individualizada e especializada pelos técnicos da rede institucional)</p>
---	---

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Clube Gaivotas da Torre Escola da Cidadela EB1 Branquinho da Fonseca EB2.3 Pereira Coutinho Academia de Psicologia e Teatro
------------------------------------	---

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	13.450 €	0 €	13.450 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	13.450 €	0 €	13.450 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	13.450 €	0 €	13.450 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA

Município de Cascais

Identificação Comunidade a intervir

Bairro da Torre e Cruz da Guia

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)

DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Interv. integração da população

3.4.8. Desenvolvimento de iniciativas de intervenção na área da saúde mental
(Promoção de ações junto de instituições de proximidade e capacidade de atuação, no bairro da Torre e Cruz da Guia, de forma a promover uma maior articulação entre as organizações com competências na área da saúde mental e o contexto social dos indivíduos, com intuito de aproximar os indivíduos dos recursos, através de estreitamento de relações de confiança, promovendo assim a sua autonomia e bem-estar e diminuindo o impacto na família e no território. Esta ação justifica-se pela existência de um elevado número de situações de indivíduos descompensados com perturbações do foro psiquiátrico, sem acompanhamento da rede formal ao nível da saúde mental, com impacto no território, identificados pela rede de parceiros institucionais da Torre, associado à fraca rede de respostas de acolhimento/internamento para doentes com patologia psiquiátrica grave e com necessidade de acompanhamento médico/enfermagem diária e à desorganização e condicionantes evidentes que esta população manifesta no desenvolvimento das suas atividades diárias)

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS

ACES Cascais

União de Freguesias de Cascais e Estoril

Clube Gaivotas da Torre

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	6.575 €	0 €	6.575 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	6.575 €	0 €	6.575 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	6.575 €	0 €	6.575 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
--------------------------	----------------------

Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia
--	--------------------------------

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
---	---------------------------------

Interv. integração da população	3.4.9. Desenvolvimento de iniciativas de acompanhamento individualizado de famílias (Promoção de ações de resposta de primeira linha, no bairro da Torre e Cruz da Guia, que privilegia uma abordagem individualizada, de mediação entre as diversas respostas/programas, visando garantir equidade nas condições de acesso dos munícipes às respostas sociais)
---------------------------------	--

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Clube Gaivotas da Torre Cascais Envolve
------------------------------------	--

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.250 €	0 €	1.250 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	1.250 €	0 €	1.250 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.250 €	0 €	1.250 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Cascais
Identificação Comunidade a intervir	Bairro da Torre e Cruz da Guia Bairro da Galiza Bairro da Cruz Vermelha Bairro da Madorna Bairro das Faceiras
TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Interv. integração da população	<p>3.4.10. Desenvolvimento de iniciativas para o envolvimento e participação da comunidade na reabilitação do espaço público e espaços comuns</p> <p>(Promoção de ações que contribuam para uma melhoria do ambiente, para uma apropriação positiva do espaço público e espaços comuns e, conseqüentemente, para um incremento ao nível da imagem exterior dos territórios (Bairro da Torre e Cruz da Guia, bairro da Galiza, bairro da Cruz Vermelha, bairro da Madorna e bairro das Faceiras). A montagem de um processo contínuo e estruturado que dê lugar a uma auscultação ativa da população e ao seu envolvimento em ações concretas, de forma a fomentar a participação e implicação dos residentes na gestão dos espaços comuns, garantido um alinhamento com as instituições locais e que transmita os seus resultados à comunidade envolvente, exige um trabalho orquestrado e focado, pelo que a proposta de investimento na reabilitação física do espaço urbano, não pode deixar de contemplar a vertente social, de promoção da coesão e bem-estar nesta comunidade.</p> <p>Seria ainda da maior pertinência a constituição de um observatório desta prática, capaz de acompanhar e salientar as boas práticas decorrentes deste trabalho, bem como dos principais obstáculos, compreendendo as interações e resultados das várias metodologias de participação e dinamização comunitária. Esta análise para além de significar um incremento em qualidade, fornece ainda pistas para a disseminação desta prática em territórios similares)</p>
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	<p>Associação Torre 404; Ludoteca da Galiza; Associação AFAIJ</p> <p>Academia de Psicologia e Teatro; Clube Gaivotas da Torre</p> <p>Cascais Envolvente; Cascais Próxima; Cascais Ambiente</p> <p>Ass. Moradores da Torre da Cruz Vermelha e das Faceiras</p>

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	25.670 €	0 €	25.670 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	25.670 €	0 €	25.670 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	25.670 €	0 €	25.670 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

**AUTORIDADE
URBANA**

Município de Cascais

**Identificação
Comunidade a
intervir**

Bairro da Galiza
Bairro da Cruz Vermelha

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)

DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Interv. integração da população

3.4.11. Desenvolvimento de iniciativas de intervenção em famílias em situação de vulnerabilidade
(Promoção de ações que contribuam para a inclusão social de famílias provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Esta ação incide sobre os bairros da Galiza e da Cruz Vermelha)

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS

União das Freguesias de Cascais e Estoril
Centro Paroquial Estoril; Casa Grande da Galiza
Cascais Envolvente; Fundação O Século; Presley Readge
Comissão Social de Freguesia de Alcabideche
Fundação Champagnat; Conferências Vicentinas

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	68.000 €	0 €	68.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	68.000 €	0 €	68.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	68.000 €	0 €	68.000 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

**AUTORIDADE
URBANA**

Município de Cascais

**Identificação
Comunidade a
intervir**

Bairro da Galiza
Bairro da Cruz Vermelha

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)

DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Interv. integração da população

3.4.12. Desenvolvimento de iniciativas de intervenção especializada com jovens
(Promoção de ações de capacitação para a inclusão de jovens das comunidades desfavorecidas. Esta ação incide sobre os bairros da Galiza e da Cruz Vermelha)

OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS

Centro Paroquial Estoril; Casa Grande da Galiza
Cascais Envolvente; Fundação O Século; Ludoteca Galiza
Agrupamento Escolas de São João do Estoril
Agrupamento Escolas de Alapraia; Presley Readge
Agrupamento Escolas 2+3 de Alcabideche; JF de Alcabideche

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	107.000 €	0 €	107.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	107.000 €	0 €	107.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	107.000 €	0 €	107.000 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

AUTORIDADE URBANA

Município de Cascais

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
9.8.1. Qualificação e modernização do espaço e do ambiente urbano (e.g., requalificação de espaço público, requalificação de infraestruturas urbanas, requalificação de espaços verdes e instalação de mobiliário urbano);	3.2.1. Reabilitação do Parque Infantil do Bairro da Torre e Cruz da Guia		1.469.962 €	0 €	1.469.962 €
	3.2.2. Reabilitação do Campo de Jogos do Bairro da Torre e Cruz da Guia				
	3.2.3. Requalificação urbanística da zona sul da Cruz Vermelha				
	3.2.4. Requalificação urbanística do Bairro Novo do Pinhal				
	3.2.5. Requalificação urbanística do Bairro das Faceiras				
9.8.5. Ações de reabilitação de edifícios de habitação social;	3.1.1. Requalificação do edificado do Bairro da Torre		650.854 €	0 €	650.854 €
	3.1.2. Requalificação do edificado do Bairro da Madorna				
9.8.4. Reabilitação, adaptação e refuncionalização de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social;	3.3.1. Reabilitação do Multiserviços do Bairro da Torre e Cruz da Guia		449.162 €	0 €	449.162 €
	3.3.2. Reabilitação da Creche Torre-Guia				
	3.3.3. Reabilitação do Jardim de Infância da Torre				
	3.3.4. Reabilitação do Centro Porta Amiga da AMI (Bairro da Torre)				
	3.3.5. Reabilitação do Polo Comunitário da Torre				
	3.3.6. Requalificação do Polo Comunitário da Galiza				
Iniciativas de apoio ao empreendedorismo.	3.4.5. Desenvolvimento de iniciativas de apoio ao empreendedorismo social - Projeto KAZUIA		4.212 €	0 €	4.212 €
Interv. integração da população	3.4.1. Desenvolvimento de iniciativas de integração social da população no Pólo Comunitário da Torre e Cruz da Guia		240.940 €	0 €	240.940 €
	3.4.4. Promoção da autonomia e da realização pessoal de jovens desocupados - Espaço referência para jovens				
	3.4.6. Criação de um serviço de resposta local e social compatível com os horários laborais das famílias (ocupação de crianças em horário alargado e formação de mulheres desempregadas)				
	3.4.8. Desenvolvimento de iniciativas de intervenção na área da saúde mental				
	3.4.9. Desenvolvimento de iniciativas de acompanhamento individualizado de famílias				
	3.4.10. Desenvolvimento de iniciativas para o envolvimento e participação da comunidade na reabilitação do espaço público e espaços comuns				
	3.4.11. Desenvolvimento de iniciativas de intervenção em famílias em situação de vulnerabilidade				
	3.4.12. Desenvolvimento de iniciativas de intervenção especializada com jovens				
Combate ao insucesso e abandono escolar	3.4.7. Desenvolvimento de iniciativas de mediação Escola - Comunidade		13.450 €	0 €	13.450 €
Formação profissional de jovens NEET	3.4.3. Desenvolvimento de iniciativas de formação de jovens desocupados, promovendo e treinando competências profissionalizantes		7.040 €	0 €	7.040 €
Ocupação de tempos livres			0 €	0 €	0 €
Formação e inclusão de desempregados de longa duração	3.4.2. Desenvolvimento de iniciativas de integração sócio-profissional de públicos específicos, afastados do mercado de trabalho		52.520 €	0 €	52.520 €
Ações integração de imigrantes e comum. ciganas			0 €	0 €	0 €
Outros			0 €	0 €	0 €
			2.888.140 €	0 €	2.888.140 €

Peças desenhadas

08 - PAICD - Delimitação das áreas de intervenção

09 - PAICD - Localização de Ações